

RUA PROFESSOR JOÃO LOURENÇO RODRIGUES

Lei nº 1454 de 07-04-1956

Formada pela rua 1 da Vila Mac-Hardy

Início na avenida Brasil

Término no pátio da estação da Fepasa do Guanabara
Jardim Guanabara

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal Ruy
Hellmeister Novaes.

JOÃO LOURENÇO RODRIGUES

João Lourenço Rodrigues nasceu em Tatuí, Estado de São Paulo, a 08-janeiro-1869 e faleceu em Campinas em 20-janeiro-1954. Formado professor em São Paulo, iniciou sua carreira em Amparo, trabalhando também em São Paulo e Piracicaba como professor, retornando à Capital, desta feita como Inspetor Escolar, e dois anos mais tarde, como Inspetor do Ensino. Viajou para o exterior para a observação de métodos mais aperfeiçoados do ensino, elaborando minucioso relatório, que a política relegou à uma plana secundária. Designado para dirigir a Escola Normal de São Carlos, durante curto espaço de tempo, fez parte do corpo docente da Escola Complementar de Campinas, transferindo-se no ano seguinte para São Carlos, a fim de reger a cadeira de Matemática. João Lourenço Rodrigues foi um dos vultos do magistério paulista. Representou o governo do Estado de São Paulo no Congresso de Geografia de Curitiba e lecionou Mecânica na Escola Normal da Capital. Foi também diretor da Escola Profissional Feminina de São Paulo. Publicou inúmeros trabalhos em revistas e jornais. Consta de sua bibliografia: "Livro Jubilar da Escola Normal da Capital", "Catecismo Maternal ou Iniciação Religiosa no Lar", "Pro Aris et Focis" (monografia histórica da Matriz do Carmo), "Monografia Histórica da Catedral de Nossa Senhora da Conceição" e o "Histórico da Irmandade do SS Sacramento da Catedral". O governo do Estado homenageou-o dando seu nome ao Grupo Escolar do Cambuí.

RUA PROFESSOR JOÃO LOURENÇO RODRIGUES

**LEI Nº 1.454, DE 7 DE ABRIL DE 1956**

Dá o nome de «Professor João Lourenço Rodrigues» a uma rua da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º — Fica denominada «Professor João Lourenço Rodrigues», a rua 1 da Vila Mac-Hardy, a qual, tendo início na Avenida Brasil, segue paralela à Rua Felipe dos Santos.

Artigo 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

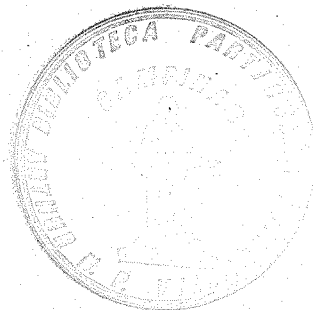
Paço Municipal de Campinas, aos 7 de abril de 1956.

Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal

Eng. Paulo Silva Pinheiro
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 7 de abril de 1956.

O Diretor-Substituto,
Alvaro Ferreira da Costa



FALECEU ONTEM O PROF. JOÃO LOURENÇO RODRIGUES

Prestou o extinto relevantes serviços à causa do ensino, deixando numerosos trabalhos sobre história, pedagogia e assuntos religiosos — O sepultamento dar-se-á hoje na Divisão da Irmandade do Carmo, no Cemitério da Saudade



Prof. João Lourenço Rodrigues

Faleceu ontem, às 18.30 horas, em sua residência, à rua Regen-

te Feijó, 529, o prof. João Lourenço Rodrigues, membro aposentado do magistério público, que desfrutava em nossa cidade de largo círculo de relações sociais, fazendo-se bastante estimado pelas suas qualidades de espírito e coração, motivo por que a notícia do seu desaparecimento alcançou a mais ampla repercussão.

Natural de Tatuí, prestou o extinto relevantes serviços à causa do ensino, tendo exercido com grande eficiência inúmeros cargos públicos, destacando-se principalmente as funções de Diretor da Educação Pública em nosso Estado. Como escritor e historiador, deixou o prof. João Lourenço Rodrigues apreciável bagagem de trabalhos de história, pedagogia e assuntos religiosos.

Os funerais do ilustre morto serão realizados hoje, às 16.30 horas, saindo o féretro do prédio acima referido para a Catedral e daí para o Cemitério da Saudade, onde será sepultado em jazigo perpétuo na Divisão da Irmandade do Carmo.

Am

mhp



Notícias acadêmicas

Conceição Arruda Toledo

CADEIRA N. 5 — Esta cadeira tem como patrono o professor João Lourenço Rodrigues, e teve como sócio fundador, o Dr. Carlos Francisco de Paula, passando, após sua morte, a pertencer, por eleição, ao Dr. André Leme Sampaio.

JOÃO LOURENÇO RODRIGUES — Nasceu em Taubaté, Estado de São Paulo, no dia 8 de janeiro de 1869. Estudou em São Paulo, onde se formou professor, tornando-se mais tarde, um dos luminares do magistério paulista, onde ocupou os mais altos postos.

Iniciou sua carreira na cidade de Amparo, deixando aí profunda impressão e benquerença, pela dedicação e capacidade no exercício de suas funções. Trabalhou também em São Paulo e Pinacabá como professor, retornando à Capital, agora como Inspetor Escolar, e dois anos após, Inspetor do Ensino, cargo que lhe permitiu uma visão mais profunda e nitida dos problemas da instrução pública, falha em sua finalidade, porque não preparava o aluno para a vida profissional. Realizou viagem ao exterior, — Portugal, França, Bélgica e Estados Unidos, — a fim de observar os mais modernos métodos de ensino, principalmente profissional, elaborando, ao voltar, minucioso relatório. Decepcionado com a infiltração política no ensino, afastou-se temporariamente, até que o Governo resolveu acatar suas sugestões, contidas no relatório de sua viagem de estudo, convidando-o a dirigir a primeira escola profissional do Estado, fundada em São Carlos, que, entretanto, preferiu uma Escola Normal, relegando ao abandono o ideal do esforçado professor.

Durante curto espaço de tempo, fez parte do corpo docente da Escola Complementar de Campinas, transferindo-se no ano seguinte para São Carlos, para reger a cadeira de Matemática. As ciências exatas eram, o seu forte; cursou a Escola Politécnica de São Paulo, aprofundando-se em matemática, organizando apostilas de geometria analítica e de cálculo diferencial e integral, que atestam os seus profundos conhecimentos nestes ramos da matemática.

Representou o Governo do Estado no Congresso de Geografia de Curitiba e foi professor de Mecânica na Escola Normal da Capital. Em 1920 foi nomeado Diretor da Escola Profissional Feminina da Capital. Publicou inúmeros trabalhos em revistas e jornais, sobre questões de ensino, história e religião. Deixou ainda "Livro Jubilar da Escola Normal da Capital", "Um Retrospecto", obra comemorativa do cinquentenário da Escola Normal-Caetano de Campos; "Catecismo Maternal ou Iniciação Religiosa no Lar"; Ainda a Monografia histórica "Pro Aris et Focis" — da Matriz Velha da Conceição à Matriz do Carmo, narrando sua evolução histórica; "Monografia histórica da Catedral de Nossa Senhora da Conceição". Campinas muito deve a esse eminente professor, que aqui chegando, dedicou-se com desvelo ao seu trabalho de educador e de historiador, sendo, portanto, muito justa a homenagem a ele prestada, por Ato do Governo do Estado, conferindo-lhe o patronato do Grupo Escolar do Cambuí.

Escreveu também o "Histórico da Irmandade do SS Sacramento da Catedral" e colaborou na feitura da Monografia Histórica do Município de Campinas, publicada em 1952 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com um estudo desenvolvido sobre o "Histórica do Ensino em Campinas".

Aos 85 anos de idade, faleceu nesta cidade na tarde de 20 de janeiro de 1954. A Câmara Municipal rendeu-lhe homenagem, dando seu nome a uma das vias públicas de Campinas.